



NOTA SOBRE ASSÉDIO DE PERIÓDICOS À ASSOCIADOS E CONGRESSISTAS DO CBCE

Em mais de uma ocasião, notadamente, nas últimas semanas de abril de 2020, editoras de livros e comissões editoriais de periódicos científicos de procedência duvidável têm entrado em contato com nossos associados, associadas e congressistas. Via e-mail automático, os convidam para publicação dos trabalhos submetidos e apresentados no XXI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) e VIII Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conice), ambos eventos da nossa entidade, realizados em 2019, na cidade de Natal/RN.

A Direção Nacional do CBCE vem a público informar que não compartilha o banco de dados pessoais dos associados, associadas e congressistas da entidade com nenhum tipo de instituição privada ou pública e, tampouco, intenta obter retornos financeiros com a comercialização desses dados. A manutenção da privacidade dos nossos associados, associadas e congressistas, claramente manifesta no processo de avaliação às cegas dos trabalhos submetidos aos nossos eventos e às nossas revistas, é um princípio inadiável da entidade e preservado pela presente gestão. Estamos, portanto, providenciando a investigação sobre a situação, especialmente com relação à revista *Brazilian Journal of Development*, para descobrir a via de vazamento desses dados e adotarmos as providências cabíveis para que essa situação não mais ocorra.

Aproveitamos o ensejo para apresentar à comunidade acadêmica e, sobretudo, às instituições de fomento da ciência brasileira, um claro exemplo dos efeitos gerados pelo produtivismo científico estimulado por elas a partir das suas políticas de avaliação e a conseqüente "latticeização" da produção do conhecimento. Chegamos ao ponto de termos assédio científico aos nossos associados e congressistas, por parte de periódicos interessados em vender espaços de publicação, espaços esses, inclusive, reconhecidos e avaliados pela principal agência pública de controle e fomento à ciência do país, a Capes. Como evidenciado no correio eletrônico do próprio convite da comissão editorial do periódico anteriormente citado, essa revista estaria "*avaliada pelo novo Qualis Capes único como B2*".

Definitivamente repudiamos tal assédio e não compactuamos com esse tipo de prática de divulgação e circulação do conhecimento científico produzido. A Direção Nacional do CBCE aproveita para pedir desculpas aos associados, associadas e congressistas da entidade pelo constrangimento causado em decorrência da situação.

6 de maio de 2020,

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.